

Liberais querem tornar atraente a programação

O Movimento Liberal Progressista (PL-PMDB-PRP-PS) começa a detalhar e avaliar como deverá ser o programa eleitoral gratuito da coligação no rádio e na televisão, que irá ao ar a partir do dia 2 de agosto. A frente preocupa-se com os efeitos que a aparição de cerca de 600 candidatos poderá provocar no eleitor.

Na quarta-feira, a coligação promoveu um seminário na Associação Comercial sobre "A Mídia Eletrônica e a Campanha Eleitoral", discutindo com os candidatos como a propaganda nos meios de comunicação poderá influenciar no resultado das eleições de 3 de outubro. O entendimento geral foi de que a campanha eletrônica deverá ser muito "áspera" com a apresentação de todos os candidatos inscritos, o que poderá tirar o inte-

resse do público em meios de duas semanas de programas.

Segundo avaliação dos debatedores, de cada cem candidatos que aparecerão nas telas, apenas oito conseguirão atingir o objetivo final, a eleição. O grupo de candidatos do Movimento Liberal Progressista tentará apresentar uma linha temática homogênea, evitando citar propostas totalmente divergentes. Outra estratégia dos liberais, que devem iniciar as gravações nos próximos dias, será discutir temas localizados. A ideia, segundo o programa da coligação, é mostrar que Brasília já foi uma cidade boa para se viver e que poderá tornar a ser, se a coligação vencer as eleições majoritárias. Para apresentar seus 101 candidatos, a frente terá diariamente dois programas de 15 minutos e cinco segundos.